ANO 10.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1930 N.º 2818

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES / Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SEGUNDO se lê numa correspondencia de Paris para o "Corriere della Sera", de Milão, em Lisboa, no dia 12, houve um terrivel temporal, com trovoadas e chuvas diluvianas, como nunca se viu em Portugal. Em poucos minutos, toda a cidade foi inundada. Lisboa ficou convertida num lago e o numero de desastres é incalculavel. Os ministerios do Interior, do Comercio, da Instrução e das Finanças tiveram as suas salas inundadas e destruidas. O serviço de transportes ficou desorganizado. No ministerio dos Estrangeiros ficaram feridos dois funcionarios. A igreja de Arroios foi atingida pelos raios. A de "Setubal" ficou destruida, ardendo completamente. Duas crianças, na Igreja de Vila Flôr, que ardeu, foram fulminadas. Nos arredores de Lisboa as colheitas estão completamente perdidas. Numerosos animais foram levados na enxurrada, etc."

Ha dias houve realmente em Lisboa uma trovoada intensa, e cairam muitas chuvas.

Não sabemos se é a essa trovoada que se refere a citada correspondencia.

* * *

NUMA localidade proximo de Bruxelas, um juiz de paz proferiu ha dias uma sentença original.

Compareceu a julgamento um homem acusado de tomar banho numa ribeira onde este genero de desporte é proibido. Havia mesmo um aviso, escrito em letras bem visiveis, informando os habitantes desta medida administrativa:

"E' proibido entrar na ribeira para tomar banho, sob pena de...„

Como unica testemunha de vista, foi interrogado o guarda campestre:

— Viu o arguido dentro da ribeira? — preguntou-lhe o juiz.

— Sim, sr. juiz, ou melhor: vi-o sair da ribeira.

— E não o viu entrar?

— Não, sr. juiz.

Então o "magistrado„ lavrou a seguinte sentença:

"Atendendo a que é proibido entrar na ribeira, mas que não é proibido sair dela... o tribunal absolve o acusado e manda-o em paz.„

* * *

CADA nova pagina de Francisco Valença é um novo triunfo para o seu lapis admiravel. E o *Sempre Fixe* de hoje é mais uma prova do que afirmamos. O «portrait-charge» do embaixador de Portugal em Madrid, sr. Melo Barreto, e as 21 caricaturas dos jornalistas portugueses que foram á Belgica bastariam para consagrar um humorista.

Trás ainda o *Fixe* desta semana engraçadissimas caricaturas de Stuart Carvalhais, de Amarelhe, de Botelho e Canelas, e colaboração jornalistica cheia de espirito.

* * *

O CHEFE do Estado recebeu hoje no Palacio da Ajuda o sr. coronel Freitas Soares, director do Instituto dos Pupilos do Exercito, que o foi convidar a presidir á festa do encerramento do ano lectivo que se realiza naquele estabelecimento no proximo dia 30.

SAUDE PUBLICA

Vêm de todos os lados gritos de alarme contra o acrescimo da tuberculose. Tratadistas da especialidade ou simples observadores da vida social vêm frequentemente a publico, em livros ou em artigos de jornal, expôr numeros, desenvolver afirmações sombrias.

Ao mesmo tempo que isso se verifica — e não ha nesta contemplação pessimismos gratuitos — nota-se uma crescente, interna e louvavel acção por parte dos organismos e personalidades qualificadas que estão á frente da cruzada contra a tuberculose.

A iniciativa particular reveste aspectos de campanha. Os poderes publicos alguma coisa fazem. O nome respeitoso do sr. dr. Cassiano Neves, com a sua autoridade, a sua fé, a sua actividade, e sobretudo com o seu prestigio solido de medico e de organizador — aparece como um animador e inspirador, de excepcional relevo.

Está-se a adaptar para Hospital o edificio amplo de Campolide, antigo Asilo dos Velhos. Podem discutir os técnicos, se é preferivel construir de novo edificios para Institutos e Hospitais, ou se basta adaptar edificios já existentes. E' uma questão, a um tempo economica e clinica, em que ambas as partes divergentes têm razão.

Ao mesmo tempo que se adapta o edificio de Campolide, constroem-se pavilhões aqui e ali, projectam-se outros, e alarga-se inteligentemente a esfera de acção combativa, devendo notar-se que o auxilio do Estado existe, mas existe áquem do que dele ha o direito de esperar, na causa da tuberculose, como na do cancro, modelar e apaixonadamente orientada pelo eminente professor sr. dr. Francisco Gentil, como na da sifilis, da lepra e da malaria.

Pois apesar deste esfôrço todo — a tuberculose não decresce.

Porquê?

O problema da saude publica tem no nosso país uma base que assenta, na sua mor parte, em fundamentos economicos.

Não sei que professor de criminologia dizia que é preciso atacar o crime para anular os criminosos.

Pode combater-se a tuberculose, imunizar-se até certo ponto a sociedade, evitar-se o contagio — acudir aos enfermos — mas a tuberculose parece que nasce expontaneamente, pelas cidades e pelos campos.

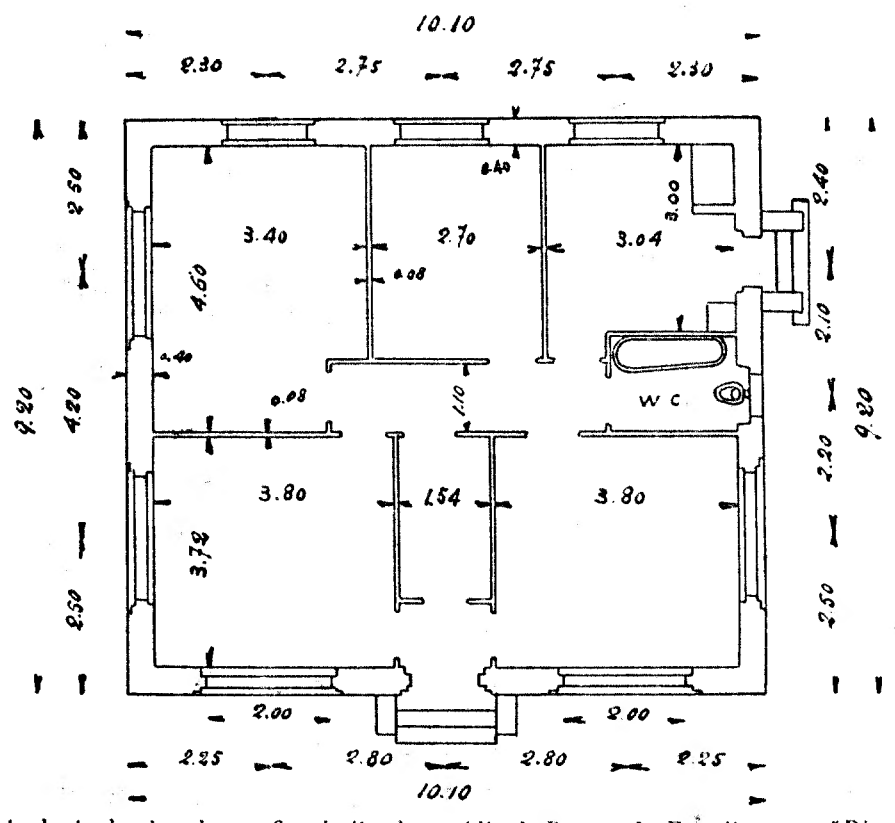
A deficiencia de alimentação, a falta de bairros salubres, certos vicios atavicos nas populações pobres são umas das determinantes do mal.

O sr. dr. João Gonçalves, clinico distinto, medico do Instituto de Criminologia, homem estudioso e sabedor, completou agora um notavel trabalho, de muitos anos de estudo, e que, crêmos, foi presente ao sr. Ministro da Instrução ou da Justiça, e mereceu um louvor, tão justo, quanto modesto, por indole, é o autor do trabalho.

Pode aplicar-se o mesmo principio de explicação para a curva crescente da tuberculose no país. Más casas, depressão moral por defeitos da vida madrasta, falta de luz e de ar, um desconforto resignado, uma alimentação precaria, são causas do desenvolvimento da doença, cujo combate se está fazendo, já é nos corpos contaminados.

O problema da saude publica não é apenas o da profilaxia. Ou, se quizerem, é tambem um sério problema de profilaxia social.

O Concurso das Figuras e Factos da Historia de Portugal



A planta da vivenda que ficará situada no Alto do Parque do Estoril e que o "Diario de Lisboa" oferece como primeiro premio do seu 2.º concurso

AS cegonhas praticam o malthusianismo? Tal é a duvida que acaba de ser posta pela "Sociedade de Ornitologia„ do Estado de Oldenburgo, que se dedica ha muitos anos a interessantes observações ácêrca da vida das cegonhas.

As conhecidas pernaltas gosam duma grande popularidade na Alsacia, onde são consideradas como mensageiras da fecundidade. Aquela Sociedade chegou, porém, a conclusões que não depõem a favor dos creditos conquistados pelas cegonhas em muitos anos de crença popular.

Com o auxilio de anilhas que se prendem ás patas daquelas aves ribeirinhas, consegue-se acompanhar a vida duma cegonha durante muitos anos e fazer observações como aquela que a Sociedade Ornitologica agora tornou publica.

Assim, averiguou-se que nos ultimos três anos alguns casais de cegonhas renunciaram ás alegrias do lar, deixando de ter filhos. A estatistica dos nascimentos diminuiu sensivelmente. Os naturalistas andam bastante preocupados com este decrescimo de natalidade no mundo das simpaticas pernaltas....

* * *

O SR. Myron Herrik que foi, por duas vezes e durante largo tempo, embaixador dos Estados Unidos em Paris, não tinha, ele o confessava frequentemente, grande disposição para as letras.

Escrever era, para o conhecido diplomata, um tormento.

As suas cartas, mesmo as de caracter mais intimo, revelam as dificuldades com que o seu autor frequentemente deparava.

Mas um amigo intimo e oficial ás ordens acaba de tornar publicas algumas das recordações mais gratas ao espirito do embaixador.

O sr. Herrik era um homem de negocios que temperava as citras com um idealismo doce e simpatico.

A sua atitude no começo da guerra foi a de um patriota que não comprometia o país que representava, fazendo o possivel para ser util aos franceses.

Mas o que o sr. Herrik mais gostava de evocar eram as horas amargas em que a conquista heroica dos primeiros dollars lhe assegurou o curso de direito. Com esse curso conseguiu depois ser tudo: politico, diplomata, milionario e exemplar chefe de familia.

* * *

O DR. Pfeiffer comunicou á Sociedade de Biologia de Maryland que depois de largos estudos conseguiu descobrir a causa das constipações e o metodo apropriado para as curar.

A causa determinante da constipação parece ser um "micrococo", isto é, um ser infinitamente pequeno, que foi baptizado com o nome de "micrococo coriza" e que era desconhecido até hoje.

Ao mesmo tempo que conseguiu determinar as causas da doença, o dr. Pfeiffer descobriu um bacilo que cura a constipação e garante ao doente uma imunidade de dois ou três anos. As experiencias, realizadas primeiro em animais e depois em seres humanos, deram os melhores resultados.

Radiotonia

De Lisboa C. T. 1. A. A. (320 m.), ás 22,00:

Programa de discos.

Programas escolhidos

Do estrangeiro:

A's 19,00, de **Radio-Paris** (1.724,1 m.): «Louise», opera (Charpentier). A's 21,00: «Cyrnos», (H. Tomasi), piano e orquestra.

A's 19,00, de **Berlim** (283 e 419 m.): Concerto militar (Moltke, Lassen, Liszt, Wagner, etc.).

A's 19,10, da **Torre Eiffel** (1.445,8 m.): Concerto de canto, piano, quatuor, etc. (Beethoven, Couat, Schmitt, Schubert, etc.).

A's 19,15, de **Toulouse-Radio** (381 m.): Orquestra sinfonica (Tschaikowsky, Verdi, Brahms).

A's 19,30, de **Londres-National** (1.554,4 e 261,3 m.): «La Traviata», I acto (Verdi). A's 20,55: Selecção de «O sonho de uma noite de verão» (Mendelssohn).

A's 19,40, de **Huizen** (1.875 m.): Carrilhão do palacio real de Amsterdam (Vincent, Hamers, Rijken, Schubert, Beethoven, Haendel, etc.).

A's 20,00, de **Rabat** (416,4 m. e tambem onda curta): Concerto de orquestra (Lecocq, Hahn, Fauré, Massenet, Smetana, Messager, etc.).

A's 20,02, de **Roma** (441,2 m.): «I. Mantzau» (Mascagni).

A's 20,45, de **Argel** (363,6 m.:) Concerto (Glinka, Gounod, Bizet, Saint-Saëns, Berlioz, etc.).

A's 20,55, de **Londres-Regional** (356 m.): Recital de piano.

A's 21,20, de **Barcelona** (349 m.): Canto por Conchita Martinez. A's 22,05: Concerto de bandolinistas (Schumann, Beethoven, Schubert, etc.).

A's 22,00, de **Madrid** (424,3 m.): Musica de dança.

Sanatoria do Lumiar

A comissão de senhoras Pró-Tuberculosos organiza, na Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras, nos dias 21 e 22, festas a favor do Pavilhão a construir para os tuberculosos no Sanatorio do Lumiar. O programa é o seguinte:

Dia 21—Baile numa magnifica sala reservada; Ballados pelas discipulas de Madame Briton's; Fogueiras de S. João; Queima de alcachofras; Mangericos; Water-Chute; Quermesse; Passeios de barco no lago.

Dia 22—Jogos infantis pelos Pupilos do Exercito, Festa hipica pelas discipulas do professor Miranda, Chá dançante, Quermesse, etc.

Em ambos os dias tocará a banda da Armada.

VISITE V. EX.CIA
as Caves do Restaurante ABADIA
Esmerado serviço de cozinha. Grande conforto

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

BOLSA DE LISBOA

18 de Junho
CONTADO

VALORES	Effectuado	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O.	940$00	—	940$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	999$00	[illegible]	1.000$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	1.000$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.048$00	1.045$00	1.050$00
Banco Com. de Lisboa.	518$00	516$00	519$00
Banco Lisboa & Açôres	533$00	533$00	534$00
Banco de Portugal........	980$00	975$00	985$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	1.620$00	1.625$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	58$00	57$60	58$00
C.ª das Aguas de Lisboa	300$00	300$00	503$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	226$00	226$50	227$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	—
C.ª Portugal e Colonias	108$50	108$50	109$00
C.ª Nac. de Navegação	251$00	251$00	251$50
C.ª Tabacos de Portug.	422$00	420$00	425$00
C.ª Portug. de Tabacos	311$00	310$50	311$50
The Match Tobacco I. S. C.ª	66$50	66$00	67$00
Tabaqueira		—	—
C.ª Am…im..............	120$50	119$50	121$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	59$00	58$50	59$50
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	55$00	55$50	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.000$00	1.350$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$15	108$37
Paris	$87,5	$88
Madrid	2$60	2$68
New-York	22$17	22$26
Zurich	4$28	4$32
Rom	1$15	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$96
Berlim	5$29	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$49	2$60

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Marquesa de Tancos, Condessa de Seisal (D. Maria), D. Margarida Teles da Silva Roque de Pinho, D. Isabel Maria de Melo Sá Nogueira Vilar e D. Maria Domingas de Castelo Branco (Pombeiro).

E os srs.:

Manuel Figueira Freire da Camara, Luis de Paiva Raposo Vilar, Pedro Maria Duarte da Cruz Caleia, Alberto José da Costa Feio Folque, Antonio Mendonça, Francisco Soares Ribeiro Junior, Antonio da Silva Eusebio e o menino Alfredo João de Deus da Costa Ramos.

—Faz hoje anos o sr. coronel Ribeiro de Almeida.

—Faz hoje anos a menina Maria Fernanda Bessone Basto.

Casamentos

Na igreja de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Silveria de Medeiros Moutinho com o sr. Antonio de Jesus Pereira Saraiva, engenheiro sub-director da Colonia Agricola de Sintra.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seu pai, o nosso colega sr. Afonso Moutinho, antigo funcionario superior da Companhia de Moçambique, e sua tia sr.ª D. Maria da Luz Moutinho da Graça, e por parte do noivo, o sr. José da Graça, inspector das Alfandegas do Ultramar, e sua tia sr.ª D. Maria de Ascenção de Almeida Saraiva, directora do Colegio Parisiense.

Em casa dos pais da noiva foi servido, depois, um delicado «copo d'agua», que se prolongou até altas horas da noite, dançando-se animadamente.

Na corbeilha dos noivos viam-se lindas e valiosas prendas.

A Caridade

No São Luis-Cine

Pelo interêsse que está despertando a «matinée» de caridade que na sexta-feira se realiza no São Luis Cine, na qual se repetirá, pela magnifica companhia de revista «féerie» em miniatura a enbraçada revistinha em dois actos e dez quadros, «Era uma vez...», que tanto exito obteve na tarde de sabado ultimo no mesmo «cine». Tudo nos leva a crêr que nessa tarde não ficará um lugar vago.

No camaroteiro do S. Luis Cine, começou hoje a entrega dos bilhetes marcados, pedindo a ilustre comissão organizadora a todas as pessoas que marcaram lugares o favor de os levantarem o mais depressa possivel.

Nas Laranjeiras

Campeonato de «tennis»

Nos magnificos «courts» do Tennis Club, secção do Club Internacional de Foot-ball, ás Laranjeiras, está-se disputando com verdadeiro entusiasmo o Campeonato Nacional de Tennis, em que estão inscritos os nossos melhores «raquettes».

Nas tardes de sabado e domingo proximo realizam-se as finais do mesmo Campeonato, havendo pelas seis horas e meia, no proprio terreno do «courts», onde será colocada uma lona esticada, «chá dançante», que será abrilhantado pela Telefonia Sem Fios.

As tardes de sabado e domingo, no Club das Laranjeiras serão, decerto, elegantemente concorridas.

Pontos de reunião

No Nacional

Assistencia elegante á festa artistica do actor emprezario Robles Monteiro, realizada ontem nêste teatro, com a primeira representação da peça «Além-Mar»:

D. Flora Fernandez Tomás de Sousa Rodrigues, D. Sara da Mota Vieira Marques, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Maria Antonia Tedeschi Placido, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Alexandra Nobre de Melo, D. Maria Alves de Carvalho Borges, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Suzana de Castro e filha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Elisa da Costa Novaes, D. Guilhermina Mendes, D. Maria da Conceição Placido Torres Pereira, D. Maria Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Berta Goulard de Sousa Caldas Forte, D. Maria das Mercês Pessanha Marinho da Cunha, D. Maria Gabriela Goulard de Sousa Caldas Forte, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, D. Maria Leonor Pereira de Lacerda e filha, D. Maria Fernanda de Lacerda Pinto de Lima, D. Branca de Gonta Colaço, D. Maria Luisa Seixas Arantes, D. Palmira Santos e filha, D. Alda Rodrigues dos Santos, D. Maria Ricardina da Cruz Sobral Marques da Costa, D. Laura Moraes de Carvalho, Madame Salomão Seruya, D. Maria Emilia Perry Vidal Alem de Vasconcelos, Mesdemoiselles Costa e Silva, etc.

No Politeama

Assistencia elegante ás exibições do filme sonoro «Herois do Ar», com Ramon Novarro:

Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Sousa e Faro, D. Mary Peixoto e filha, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Pilar Sotto Maior Pinto Basto e filha, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Hortense Roquete Casanova, Madame Melo Borges, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Vera Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Palmira Cardoso de Castilho e filha, D. Julia Castilho Santos Silva, Madame Orlando Marçal e filhas, D. Maria da Nazareth de Almeida Daun e Lorena, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, Madame Alberto Soto Maior, D. Maria Alves de Carvalho Borges, D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Alice e D. Ernestina Erminda Parreira, Mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Na magnifica explanada «Tamariz», no Estoril, realizam-se nas noites de segunda-feira, 23 do corrente, vespera de S. João, e terça-feira, dia de S. João, dois grandiosos festivais, havendo vistosas ornamentações, a cargo do brilhante artista Augusto Pina.

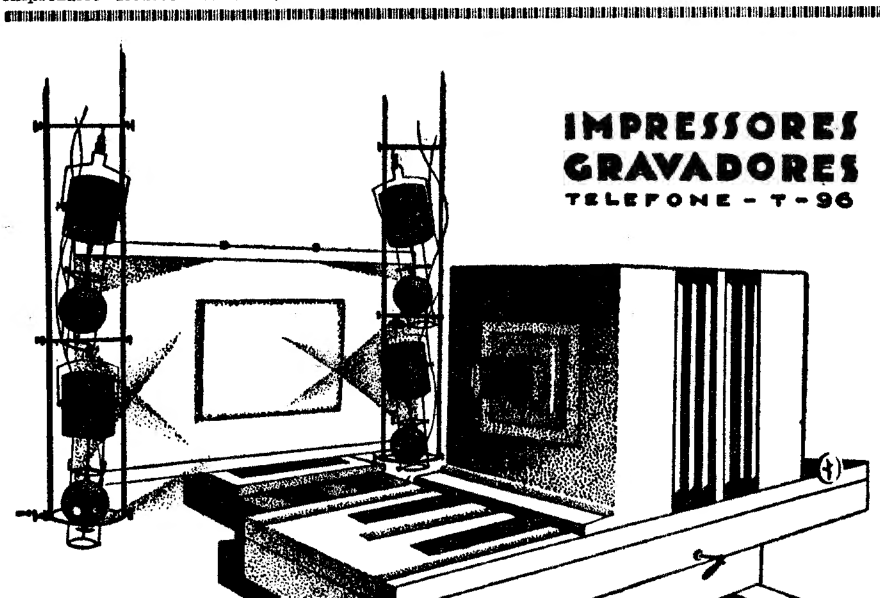
Nessas noutes, na encantadora esplanada «Tamariz», que será iluminada com grande profusão de lampadas, far-se-hão ouvir duas orquestras.

Entre os divertimentos exibir-se-hão, nessas noites, em danças e canções, um gracioso grupo de tricanas, havendo tambem queima de alcachofras, venda de cravos e mangericos.

Pelo grande entusiasmo que estas noites estão despertando no meio mundano de Cascais e Estoris, tudo nos leva a crer que será na explanada «Tamariz» que a nossa melhor sociedade dará ponto de reunião.

Doentes

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operados, com feliz exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. Carlos d'Oliveira e a sr.ª D. Matilde Sant'Ana.



IMPRESSORES GRAVADORES
TELEFONE - T - 96

BERTRAND IRMÃOS, L.DA

TRICROMIA — FOTOGRAVURA — ZINCOGRAFIA — DESENHO

SECÇÃO ESPECIAL DE GRAVURA PARA JORNAIS

Trabalhos Tipográficos

Composição Mecânica e Impressão de Catálogos, Revistas, Postais, etc., etc.

TRAVESSA DA CONDESSA DO RIO, 27 — LISBOA

Esgrima

O I Portugal-França

Cattiau, Cornick, Coutrot, Jean Lecroix, Jean Piot e Schmetz são seis figuras grandes da esgrima internacional, porque são as seis primeiras figuras da esgrima francesa e porque a esgrima francesa foi a primeira nos jogos Olimpicos de 1924, em Paris, e foi segundo nos Jogos Olimpicos, de 1930, em Amsterdão. Dêssas seis figuras grandes três são notavelmente grandes:

Cattiau, que nos jogos de Paris fez parte da «équipe» vencedora de florete e foi segundo do Campeonato Olimpico da mesma arma, atraz de Gaudin, o celeberrimo floretista, e que em Amsterdão foi finalista no florete e fez parte da «équipe» de espada, classificado, como dissémos, em 2.º lugar; Cornick e Schmetz, que tambem fizeram parte da «équipe» de espada em Amsterdão.

São êstes seis notabilissimos espadistas que compõem a «équipe» que a esgrima francesa envia a Portugal, a bater-se com a nossa «équipe», no primeiro encontro oficial entre os dois paises, acontecimento que deve ser considerado como o mais importante da nossa vida desportiva internacional.

A «équipe» portuguesa está formada com seis nomes já consagrados nas pugnas internacionais: Henrique da Silveira, Jorge Paiva, Frederico Paredes, Mascarenhas de Meneses, João Sassetti e Mario de Noronha.

O grande encontro de domingo será disputado no melhor de três toques e segundo os regulamentos da Federação Internacional de Esgrima.

O percurso turistico do Norte

em auto-omnibus

Está quasi completa a lotação dos «auto-omnibus» que no proximo domingo, 22, vão fazer o circuito turistico do Norte, a que nos temos referido, magnifica excursão promovida por um grupo de beirões e minhotos, com o proposito patriotico de fazer conhecidas algumas das mais pitorescas regiões do país.

Serão percorridas as principais cidades e vilas do Minho, do Douro, da Beira Alta e da Beira Baixa, num total de 1.200 quilometros de percurso.

Os carros subirão á serra da Estrela e ao Bussaco, sendo de dois dias a demora em Braga, para se poder assistir, em 23 e 24, ás tradicionais festas de S. João.

A iniciativa desta magnifica excursão obedece unicamente a intuitos patrioticos da parte dos seus promotores, pois ha portugueses qque morrem sem conhecer as belezas naturais da sua terra, que o estrangeiro tanto admira.

A inscrição qque é de 30$00 apenas, continua hoje, ámanhã e depois, na tabacaria Chave d'Ouro, Rocio, 35.

No Jardim Zoologico

Continuam a despertar grande interêsse os proximos festivais que a favor dos orfãos de ferro-viarios vão realizar-se no Jardim Zoologico.

A'manhã começa a fazer-se a montagem de artisticas barracas de tombolas e quermesse, cujo recheio foi fornecido generosamente por importantes industriais.

Nas noites de festival cantarão alguns dos mais reputados azes da canção Nacional, entre êles: Alberto Gil, Joaquim Campos, e Julio Proença.

No recinto dos festejos tocarão as muito aplaudidas bandas da Guarda Nacional Republicana, Marinha, Sapadores de Caminhos de Ferro e Sociedade Filarmonica Humanitaria de Palmela.

Bombeiros condecorados

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica, membros do govêrno, camara municipal e outras entidades oficiais, deputações congeneres, etc., realiza-se no proximo domingo, pelas 16 horas, a entrega solene das medalhas de D. Maria II (Mérito, Filantropia e Generosidade), concedidas pelo govêrno e bem assim as Medalhas privativas da Associação a varios membros dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses devendo descerrar-se os retratos de dois bemfeitores daquela prestante instituição e inaugurar-se um «Auto-Macas».

Um grande sarau

no Coliseu dos Recreios

Está assente que o Sarau do Gimnasio Club se realise no dia 2 de julho no Coliseu dos Recreios. Constará de numeros de sensação, em que os exercicios «á frisson», como os voos, alternam com trabalhos desportivos, como a luta e o box. Abel da Cunha fará a demonstração do treino seguido para um «boxeur» adquirir a «forma» de combate.

Tem havido grande procura de bilhetes, que estão á venda na séde do Gimnasio.

Cervejaria JANSEN
FADOS TODAS AS NOITES.
A melhor cerveja. Os melhores bifes.

Azenhas do Mar
HOTEL BELA-VISTA
Curas de repouso
PREÇOS REDUZIDOS
TELEF. N. 3155
e Praia das Maçãs, 10

GRANDE RESTAURANTE DE CARNIDE
Inaugurou a Epoca de Verão.
Aberto toda a noite. T. Bemfica 201.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Um artista

Escultura em madeira

A escultura em madeira é uma das artes mais dificeis. Entre nós, rareiam artistas que se dediquem inteiramente a esse genero de trabalho. No entanto, um artista ha que já tem recebido a recompensa dos seus meritos: Cezar Barreiros. Este nome não é desconhecido nos meios artisticos. Ainda ha pouco o Museu de Arte Contemporanea adquiriu uma formosissima moldura, toda trabalhada, que muito honra Cezar Barreiros. A madeira é dos materiais mais ingratos que se conhecem para esse genero que quasi sempre aparece com um aspecto desagradavel. No entanto, nos trabalhos de Cezar Barreiros dá-se, justamente, o contrario, pois todas as dificuldades do material são vencidas dum modo admiravel, dando-nos as suas figuras, pela maneira como são executadas, a ilusão de magnificos bronzes. No trabalho das flores, em que Cezar Barreiros é eximio, percebem-se as marcas dos goivos no frizado das mais delicadas pétalas.

Mas, se a realização de qualquer trabalho em madeira é de extrema dificuldade, esta aumenta extraordinariamente quando se trata dum retrato, pois qualquer cousa pode prejudicar a semelhança, que é flagrante no busto de Camilo Castelo Branco que foi premiado na Sociedade Nacional de Belas Artes e que estaria muito bem numa das salas da Camara Municipal de Lisboa.

Touradas em Badajoz

Os bilhetes especiais de ida e volta que a C. P. estabelece por motivo das grandes touradas que se realizarão em Badajoz em 24 e 25 deste mez poderão ser adquiridos a partir do dia 19 no escritorio de informações daquela Companhia instalado no 1.º andar da estação do Rocio.

O custo da passagem (ida e volta) desde de Lisboa é de 166$45 em 1.ª classe, 110$35 em 2.ª e 72$10 em 3.ª classe.

A fim de permitir que os aficionados possam assistir a ambas as touradas, partirá da estação do Rocio no dia 24, ás 7,50, um comboio especial que chegará a Badajoz ás 14,30.

No regresso o comboio especial partirá de Badajoz no dia 25, ás 23,00, chegando á estação do Rocio ás 6,07 do dia seguinte.

DE LUTO

D. Inês José do Rosario

Vitimada por uma sincope cardiaca, faleceu hoje de madrugada a sr.ª D. Inês José do Rosario, funcionaria telegrafo-postal, e mãe dos srs. Mario do Rosario, chefe de uma das secções dos escritorios do «Diario de Noticias», Luis do Rosario de Almeida Netto, funcionario do Monte-pio Geral, e Manuel do Rosario de Almeida Netto, empregado nos escritorios da «Shell».

O funeral realizar-se-ha amanhã, da igreja dos Jeronimos para o cemiterio da Ajuda, a hora ainda não anunciada.

A' familia enlutada, e especialmente ao sr. Mario do Rosario, os nossos pesames.

P. N. A. M.

D. Justina de Mello Lobo da Silveira Sepulveda

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Albino Honorato da Silveira Sepulveda, mulher e filhos, Justina Beatriz Sepulveda Figueiredo, marido e filhos, Beatriz Justina Sepulveda da Fonseca, marido e filhos, Maria da Anunciação da Silveira Sepulveda, Maria José de Mello Lobo da Silveira e seu marido, Elvira de Mello Lobo da Silveira Mousinho e seu marido, Beatriz de Mello Lobo da Silveira, Antonio de Mello Lobo da Silveira, Anna João de Mello Lobo da Silveira Dias, Alexandre de Mello Lobo da Silveira e sua mulher, Maria da Nazareth de Mello Lobo da Silveira Ribeiro d'Almeida e seu marido, Catharina de Mello Lobo da Silveira Leitão e seu marido, participam a todas as pessoas da sua familia e das suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença sua muito chorada mãe, avó, irmã, sogra e cunhada e que o seu funeral se realiza ámanhã, 19, ás 14 horas, da Igreja do Sacramento para o cemiterio do Carvalhal (Bombarral).

O GRANDE CONCURSO DAS FIGURAS ILUSTRES E FACTOS NOTAVEIS DA HISTORIA DE PORTUGAL

iniciar-se-ha brevemente

Dentro de dias, iniciar-se-ha o segundo Grande Concurso do "Diario de Lisboa". A espectativa é enorme. A avaliar pelas consultas que temos recebido, póde afirmar-se desde já que o nosso novo concurso está destinado a um formidavel exito.

O que é necessario fazer para ser concorrente

O concorrente só tem que recortar os maravilhosos versos de Silva Tavares, onde se descreve o Facto Notavel ou a Figura Ilustre da Historia de Portugal e cola-los na pagina da caderneta que lhe diz respeito, onde encontrará uma data que é a chave da solução. Como se vê, é simples, pratico, instrutivo e acessivel a toda a gente. E' um concurso cheio de interesse, serve de divertimento aos que conhecem a nossa Historia e ensina ás crianças quais foram os feitos extraordinarios da raça heroica de guerreiros, santos e navegadores.

Os primeiros premios são oferecidos pelo "Diario de Lisboa"

Para o GRANDE CONCURSO DE FIGURAS ILUSTRES E FACTOS NOTAVEIS DA HISTORIA DE PORTUGAL o «Diario de Lisboa» oferece

premios no valor de 96 contos

sendo o

PRIMEIRO PREMIO

UMA LINDA VIVENDA NO PARQUE DO ESTORIL

a praia mais aristocratica de Portugal onde as distracções nunca faltam o que a torna uma das favoritas dos estrangeiros.

A encantadora habitação que o "Diario de Lisboa" oferece tem 7 divisões, «hall» envidraçado, casa de banho e optimo terreno para ajardinar, num TOTAL DE 320 METROS QUADRADOS. O projecto pertence ao sr. engenheiro Luiz Fernando de Sousa e a casa vai ser edificada pela Sociedade das Casas Economicas.

Valor: 60 contos

Será o

SEGUNDO PREMIO

UM ESPLENDIDO GRAMOFONE ELECTRICO

"His Master's Voice"

com mudança de discos automatica

no valor de 18 contos

que tem 1m,03 de altura, 1m,06 de comprimento e 0m,58 de largura.

Ainda á cabeça dos primeiros premios estão

3 gramofones portateis e 600 discos "His Master Voice" gravados pelos mais distintos artistas portugueses.

Oportunamente, faremos referencia aos outros premios, que são em grande numero e alguns de alto valor.

Para ter direito aos premios basta acertar em 40 dos episodios historicos dos 60 que se publicarão.

O sorteio do nosso concurso realizar-se-ha na SANTA CASA DA MISERICORDIA, oferecendo todas as garantias de seriedade e assistindo a ele os representantes das autoridades, que lhe emprestam um cunho oficial.

Homenagem

Alfredo Keil

Vai decerto constituir um acontecimento marcante de artet e elegancia a tarde do proximo sabado, 21, no Teatro São Luis, onde a Sociedade Nacional de Musica de Camara executará a obra inedita de Alfredo Keil: a cantata «Poema de Primavera» para córos,

FERNANDO CABRAL

solos, grande orquestra e banda, sob a direcção do maestro Fernando Cabral.

Os córos são de 80 amadores, e os solos estão a cargo dos artistas José Rosa, D. Violante Montanha e Denis Guerreiro.

Assistem o sr. Presiden[illegible]pública e o Govêrno, estando [illegible]netes á venda na Tabacaria Costa, da rua do Ouro, na Casa Heliodoro Oliveira (Rossio), e no Salão Neuparth.

Passeio fluvial

No proximo dia 6 de julho, realiza o Football Club Cruz Quebradense o seu passeio fluvial no vapôr «Vitoria», a Vila Franca de Xira.

O embarque é em Belem, ás 8 horas, dirigindo-se o referido vapor até á barra, voltando para Vila Franca e chegando a Lisboa ás 20 horas.

Festa esco[illegible]

No proximo domingo 22 realiza-se, pelas 14,30 horas, na secção feminina da Escola Primaria Elementar n.º 4-70, ao Campo de Santa Clara, uma festa escolar, com exposição de trabalhos normais dos alunos, que deve constituir um interessante acontecimento, a avaliar pelo exito dos anos anteriores.

Ciclism[illegible]

No dia 20 de julho proximo, e organizado pela casa Aguas, do Largo do Intendente, realiza-se uma corrida de bicicletas a Loures e volta, para principiantes, acontecimento este que está despertando grande interesse no nosso meio desportivo.

A inscrição faz-se na casa promotora.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima—Estatutos de 30 de Novembro de 1[illegible]94

Séde: Calçada do Duque, 20—Lisboa

Pagamento de Coupons das Obrigações privilegiadas de 1.º grau relativos ao 1.º semestre de 1[illegible]30

São avisados os portadores dos coupons das Obrigações de 1.º grau desta Companhia, relativos ao 1.º semestre de 1930, que o seu pagamento, liquido de impostos, se efectuará a partir do proximo dia 1 de Julho de 1930.

As importancias liquidas a receber, são:
Coupon n.º 7[illegible] das Obrigações de 3 % e 4 %

	Em França	Em Portugal
Coupon de 3 0/0 n.º 73	Frs. 5 68	Frs. 5 91
Coupon de 4 0/0 n.º 73	Frs. 7 63	Frs. 7 93
Coupon n.º 70 das Obrigações de 3 0/0 privilegiadas «Beira Baixa» e n.º 69 das Obrigações de 4 1/2 0/0		
Coupon de 3 0/0 B. Baixa n.º 70		Frs. 6,45
Coupon 4 1/2 n.º 69 / Serie 1 a 8.504		Frs. 9 67
Coupon 4 1/2 n.º 69 / Serie 8.505 a 11.4[illegible]8		Frs. 9 22

O pagamento dos coupons das Obrig[illegible]ões de 3 0/0 privilegiadas «Beira Baixa» e 4 [illegible]0/0 de 1.º grau, sómente se efectua em Lisbo[illegible]a Escudos ao cambio do dia, ou em Fr[illegible]s por cheque s/Paris, a escolha do portador [illegible]qualquer dos casos, torna-se necessario q[illegible] seus portadores os façam acompanhar de [illegible]eclaração cuja formula lhes será fornecid[illegible]te da Companhia.

Os pagamentos dos Coupons das Obr[illegible] de 3 0/0 e 4 0/0 de 1.º grau são feitos: Em [illegible]nça, pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios publicados naquele pais; e em Lisboa, em Escudos ao cambio do dia.

Os pagamentos em Lisboa, fazem-se na séde da Companhia, todos os dias uteis, desde as 11 ás 13 e das 14 1/2 as 15 1/2 horas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.—Lisboa, 14 de Junho de 1930.—O Presidente do Conselho de Administração, *Ruy Ennes Ulrich*.

TEATRO DO GIMNASIO
HOJE — A's 9,5 horas
1.ª representação da peça em 3 actos
HENRIQUE IV
Estreia da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
Bilhetes á venda

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
CONCHITA PIQUER continua cantando com enorme exito em
Alma Andaluza

Chá das cinco

O alemão e Eu

Um alemão a quem ofereceram a satisfação de três desejos começou por pedir toda a cerveja do mundo. E como lhe dissessem que manifestasse o segundo desejo, insistiu por mais um barril de cerveja. E á terceira pregunta, acrescentou o apetite de mais uma canéca de cerveja.

A ansia teimosa deste insaciavel alemão que a toda a cerveja do mundo juntava ainda o apetite de mais um barril e uma caneca, não é tão disparatada como á primeira vista parece. Ou, a sê-lo, aqui confesso participar de identico disparate.

Tudo é que eu goste da loura bebida que está para o ouro do «Monsão» como o «plaquet» para o precioso metal, mas ante a possibilidade de viagens ás Inglaterras, ou ás Alemanhas e Belgicas, prefiro sempre um salto a Sevilha. E quantas vezes se repitam semelhantes possibilidades, quantas eu insisto por mais um saltinho a Sevilha.

Disparate? Talvez! Realmente, talvez seja disparate repetir uma viagem tantas vezes feita, em prejuizo de outras que nunca fiz. Mas, a verdade é que a minha ansia de Europa se satisfaz com Paris, e lá de anos em anos, porque não é do meu agrado atravessar muitas vezes os Pirineus. E o inédito dos panoramas estrangeiros está, para a vista, resolvido com o cinematografo. Mas, para o coração é necessario estar á vista, porque «longe da vista, longe do coração». E eu a Sevilha vou pelo coração.

Por isso, tal como o alemão da cerveja, e depois de ter vivido toda Sevilha, continuo pedindo mais um «barrilito» de Sevilha, e mais «una copita» de Sevilha.

ROGERIO PEREZ

Carmen Rivas

Eleita «Rainha da Beleza» no concurso do «A B C», de Madrid, expressamente contratada para tomar parte na revista «A Grande Parada», que hoje se estreia no Teatro Variedades.

CARMEN RIVAS

Abate um andaime

ferindo quatro operarios

Na casa das maquinas da geradora da Companhia Carris de Ferro na Avenida 24 de julho, estão sendo feitas varias obras no um andaime, da altura de 15 metros, ar- um andaime, de altura de 15 metros, arrastando na queda quatro operarios: Antonio de Sousa, pedreiro; Pompeu Teixeira, servente; Antonio dos Santos, pedreiro; e Joaquim Ribeiro, servente. Foram todos transportados para o Hospital de S. José, onde chegaram em estado grave, compareceu o material e pessoal dos Bombeiros Voluntarios e Municipais.

Café-Restaurant Campo Grande
Aberto toda a noite — Telef. 131 LUMIAR

O ANGOLA E METROPOLE

O que se pregunta nos quesitos referentes a Antonio Bandeira

No final da audiencia de ontem, foram lidos os quesitos referentes aos reus Antonio Bandeira e Adolfo Hennies, que ainda não foram tornados publicos.

Em relação a Antonio Bandeira, o juiz presidente pregunta:

Está ou não provado que o reu recebeu importantes dádivas em dinheiro, e presentes, para praticar, como empregado publico, actos injustos e até criminosos, tendo-os executado, cometendo assim, como autor, o crime publico da primeira parte do art.º 318 do Codigo Penal?

Está ou não provado que o reu entregou a Marang, em Haia, no dia 3 de dezembro de 1924, quando ele se dirigia pela primeira vez á casa Waterloo and Sons, de Londres, dois documentos com o selo branco da Legação portuguesa em Haia, por ele escritos e assinados, dizendo-se num que Karel Marang era portador de correio diplomatico, e noutro se certificava que o mesmo Marang tinha em sua posse uma procuração em que Alves Reis lhe dava gerais poderes, o que não era verdade, porque a dita procuração não estava nem podia estar, ao tempo, em poder de Marang, e ser desnecessaria para a ida deste a Londres, porque era portador de passaportes diplomaticos da Persia e da Liberia; tendo a entrega de tais documentos apenas por fim facilitar a missão de Marang junto daquela firma para que ele usasse dos falsos contratos que se dizia terem sido feitos em data de 6 de novembro de 1924 no ministerio das Colonias, sendo um entre Alves Reis e o Alto Comissario da Republica em Angola—Rego Chaves—com suposta intervenção do ministro das Finanças Daniel Rodrigues e de Delfim Costa, e o outro com a intervenção das mesmas entidades, com excepção de Daniel Rodrigues, e, além delas, o Banco de Portugal representado por Inocencio Camacho e Mota Gomes, sabendo que o eram, embora sem esse concurso tal uso pudesse ter sido feito, cometendo, assim, como cumplice, nos termos do art.º 22 n.: 2, o crime do art.º 222 em referencia ao art.º 216 n.º 5, todos do Codigo Penal, de que é acusado pelo Ministerio Publico e pelo Banco de Portugal?

Nos restantes quesitos pregunta o juiz se está ou não provado que Antonio Bandeira, servindo de intermediario para a transmissão de ordens e indicações entre Lisboa e Haia, recebendo de Lisboa documentos cifrados, decifrando-os e transmitindo-os a Marang, mandando para Lisboa as respostas, dando por varias vezes conselhos e indicações, concorreu indirectamente para que a firma Waterloo & Sons, induzida fraudulentamente, fabricasse as notas falsas.

Mais:

Se está ou não provado que o reu concorreu directamente para facilitar a entrada das notas em Portugal; que, como representante de Portugal, deveria obstar a que se cometessem crimes como este que poderia acarretar uma catastrofe nacional; e se houve premeditação.

Em favor de Antonio Bandeira aponta o magistrado, três circunstancias, que uma vez provadas, podem ser atenuantes: bom comportamentto anterior, relevantes serviços prestados ao país para o reconhecimento da Republica em 1910, e ter contribuido para a repatriação de prisioneiros portugueses da Grande Guerra.

* * *

O escrivão sr. Anibal Machado esteve durante o dia de hoje no tribunal de Santa Clara procedendo á selagem do processo.

Festas na Povoa de Santa Iria

Nos proximos dias 23 e 24 realizam-se, na Povoa de Santa Iria, em beneficio da Caixa de Previdencia da Companhia Industrial Portuguesa, grandes festejos populares, para os quais foi organizado um programa a todos os respeitos sensacional, em que tomam parte duas bandas de musica.

As iluminações, que estão já a preparar-se, serão verdadeiramente deslumbrantes.

Uma associação que progride

A Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria inaugura solenemente, no proximo domingo, pelas 15 horas, a sua nova enfermaria de cirurgia, que ámanhã, ás 16 horas, será visitada, por deferencia especial daquela prestimosa colectividade, pelos representantes da Imprensa da capital.

Concerto musical, publico

A banda de musica da Armada realiza, ámanhã, ás 15 horas, no gimnasio da Escola Naval, um concêrto publico, para o qual foi escolhido um programa valiosissimo como afirmação de arte.

Bordados á maquina

Na séde da Associação dos Empregados da Companhia dos Tabacos, calçada de Santa Apolonia, 34, 2.º, gentilmente cedida para êsse fim, inaugurou-se mais um dos muitos cursos de bordados á maqquina que a «Singer tem estabelecido na cidade.

Dirige-o a sr.ª D. Ermelinda Valente.

Para êsse curso foi destinada uma inscrição a uma aluna escolhida pelo «Diario de Lisboa», gentileza que agradecemos.

Não deixe de lêr o
KINO
que sai amanhã!

No SAO LUÍS
TROIKA
O filme cantado e musicado

TEATRO MARIA VICTORIA
DUAS SESSÕES ás 8,30 e 10,30
PREÇOS POPULARES
A Rainha das Revistas
PE' DE VENTO

Pelos teatros

Elisa Santos

Ha tempos que não aparece, nos cartazes de revista, o nome de Elisa Santos, artista consagrada pelas plateias, que ela animou sempre com o brilho do seu sorriso gentil, a graça agarotada e maliciosa das suas interpretações, e a sua vivacidade, tão caracteristicamente portuguesa. Elisa Santos que, em pouco tempo fez uma rapida e brilhantissima carreira, impondo-se pelo seu trabalho como «estrela» de primeira grandesa, afastou-se ha tempo da scena por motivos intimos que muito a valorisam como mulher. Elisa Santos pensa agora em regressar ao teatro. Tem saudades do teatro, que é a sua arte, e para a qual ela tem vivido sempre. Está, pois, naturalmente indicado que, dada a nossa crise de valores artisticos o nome de Elisa Santos seja disputado pelos empresarios, visto que se trata dum magnifico e insubstituivel valor.

"A historia do Fado"

O primeiro quadro da nova opereta «Historia do Fado», em ensaios no Teatro Maria Vitoria, tem a seguinte distribuição:

«Rosa Cotovia», Maria das Neves; «Assorda», Adolfo Sampaio; «Cochicho», Alfredo de Sousa; «Evaristo», Armando Ferreira; «Martelinho», Armando Nascimento; «Canholas», Artur Rodrigues; «Batata», Augusto Costa (Costinha); «Marquês da Areosa», Eduardo Matos! «D. Antonio», Henrique de Albuquerque e «Zé Pingalim», Joaquim Prata.

«Historia do Fado», original de Avelino de Sousa e Alvaro Santos, com musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela, está sendo ensaiada por Augusto Soares.

"A cigarra e a formiga"

E' já depois de amanhã que o Teatro da Trindade reabre as suas portas, inaugurando a sua época de verão, com a estreia da revista «A Cigarra e a Formiga», original de Lino Ferreira, Vasco de Sequeira e Fernando Santos, com musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela. Neste genero de teatro será a unica peça que ficará sendo representada uma só vez cada noite, em espectaculo inteiro, pela Companhia Hortense Luz, constituindo três horas permanentes de um espectaculo variado. Nos intervalos haverá, no «hall», concertos musicais por uma excelente orquestra «Jazz-band».

"A Grande Parada"

«A Grande Parada», a nova revista de Anibal Nazaré, musica do dr. Alberto de Morais e de João Mateus, estreia-se hoje, no Teatro Variedades. A realização scenica é de Augusto Soares. O compadre vai ser desempenhado pelo actor Santos Carvalho (do Porto), estando os principais papeis entregues aos artistas que formam a Companhia daquele teatro.

Atrás do reposteiro

Tendo terminado a «tournée» da Companhia Chaby Pinheiro, chegaram ontem a Lisboa os elementos que a compuzeram, enquanto aquele artista e sua esposa D. Jesuina de Chaby, partiram para Sevilha, onde se encontram.

—O novo quadro da revista do Teatro Apolo, «Senhor da Serra», que oportunamente ali subirá á scena, intitula-se «A mulher do diabo» e está sendo ensaiado activamente pelo enscenador Rosa Mateus.

—Prosseguem as negociações para a reentrada do bailarino Francis na Companhia Satanela-Amarante, pelo que este teria de partir para o Rio de Janeiro a juntar-se áquele agrupamento.

—Faz hoje anos a actriz Irene Velez. Como são só 16, ainda se pode dizer a idade.

—Obteve ontem grande sucesso, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a peça «A primeira noite», representada pela Companhia Lucilia-Erico.

—Conforme noticiámos, devem realizar-se no Porto os cinco espectaculos de opera em que toma parte o tenor português Tomás Alcaide, sob a direcção do maestro Pedro Blanch.

—No Pavilhão Português, do Parque Mayer, faz hoje a sua penultima apresentação a artista Wanda-Chilika, notavel nos seus bailados classicos.

—Comemorando a passagem do 42.º aniversaria do antigo hebdomadario «Ecos da Avenida», realiza-se, no proximo mês de julho, no Teatro Maria Vitoria, uma «matinée», na qual colaborarão os nossos primeiros artistas teatrais. Do produto liquido desta festa reverterão 10 por cento para a Caixa de Pensões e Reformas do Gremio dos Artistas Teatrais, 10 por cento para a Assistencia Publica e 5 por cento para a Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa.

Estancia Salus
SALUS HOTEL
Ver anuncio na 7.ª pagina.

CONDES Oiçam os lindos córos do maravilhoso filme SONORO
O DESPERTAR
A hilariante comedia muda
MAX REI DO CIRCO

A Cidade

No Café do Coliseu
Esmeradissimo serviço sem confrontes
No Columbia Keister
a grande maravilha musical
Todos os dias sensacional repertorio novo

OS REIS NO EXILIO

D. MANUEL

requereu a entrega

de três livros antigos que diz pertencerem-lhe

Os jornais da manhã publicaram ontem a seguinte informação:

«O sr. João Ferraz Sequeira, administrador dos bens do sr. D. Manuel de Bragança, reclamou do ministerio da Instrução a entrega de três livros que estão na biblioteca do Palacio da Ajuda e cuja propriedade atribui ao seu constituinte».

Procurámos saber do que se tratava, e averiguámos:

Além dos bens pertencentes á Casa de Bragança, existem ainda em Portugal diversas propriedades, livros e objectos que pertencem pessoalmente ao sr. D. Manuel de Bragança e ás duas rainhas.

E' administrador geral da Casa de Bragança e desses bens pessoais o sr. João Ferraz de Sequeira.

Ha pouco tempo, o sr. João Sequeira recebeu do sr. D. Manuel indicações para requerer do Estado Português a entrega de três livros que se encontram na Biblioteca da Ajuda—que é dirigida pelo sr. Jordão de Freitas—e que são propriedade particular do régio exilado. Trata-se de três obras antigas, de autores portugueses, que o sr. D. Manuel necessita para os seus trabalhos de investigação literaria.

O sr. João Sequeira fez o respectivo requerimento, que entregou ao sr. dr. Julio Dantas, Inspector das Bibliotecas e Arquivos, e aguarda que o ministerio da Instrução resolva que os referidos livros, como outros que já têm sido pedidos, lhe sejam entregues.

Alves da Cunha

no Teatro do Gimnasio

José Alves da Cunha, o grande artista que todos admiramos, volta desde hoje, legitimamente, a trabalhar em Lisboa, e, por coincidencia, no mesmo teatro onde ha vinte anos fez a sua

ALVES DA CUNHA

estreia como actor. A seu lado, partilhando dos seus triunfos, o publico aplaudirá, como sempre, Berta de Bivar.

A estreia desta noite é um acontecimento que ficará, sem duvida, na historia do teatro e na vida de ambos. Senti-lo-ha o publico, nitidamente, esta noite, no desenrolar dessa estranha obra de Pirandelo, «Henrique IV», na qual Alves da Cunha nos revelará, de novo, a sua alta individualidade artistica, o seu talento robusto e as suas qualidades invulgares de actor.

FALA O ALMIRANTE IVENS FERRAZ

A ENTREGA

DO ARSENAL DA MARINHA

á industria particular

e a cedencia de navios ingleses a Portugal

O problema da entrega do Arsenal da Marinha á industria particular continua na ordem do dia, nos nossos meios navais.

Arquivamos hoje algumas considerações do ilustre almirante sr. Guilherme Ivens Ferraz, que desempenha actualmente o alto cargo de Chefe do Estado Maior Naval, onde está evidenciando as suas grandes aptidões e notaveis qualidades de militar sabedor e estudioso.

Ao falarmos-lhe no magno problema do Arsenal, o nosso entrevistado afirmou:

— Não posso nem devo dizer qualquer coisa a respeito de uma possivel reorganização do nosso estabelecimento fabril.

— Mas de uma maneira geral...

— O assunto é de uma grande complexidade e necessita ser encarado cuidadosamente.

— Fala-se no custo excessivo e morosidade das reparações feitas no Arsenal...

Esquivando-se a uma resposta directa, o chefe do Estado Maior Naval afirma:

— O Estado é sempre, em qualquer país, um mau administrador das industrias que explora por sua conta.

— E os nossos operarios? — interrogamos.

— Não são incompetentes. Ha cêrca de 20 anos, quando estava em construção o contra-torpedeiro «Douro», segundo os planos da casa inglesa Yarrow, que tambem forneceu o material, um engenheiro inglês dessa casa disse-me que o trabalho do nosso operario fôra perfeito.

— V. Ex.ª é partidario da entrega do Arsenal da Marinha á industria particular?

— Sôbre esse ponto não desejo expender a minha opinião.

Dada a recusa terminante do sr. almirante Ivens Ferraz, em desenvolver mais considerações sôbre o problema do Arsenal, aproveitamos a oportunidade abordando a hipotese ultimamente ventilada, de reorganisarmos a nossa Marinha de Guerra, utilizando unidades que a Grã-Bretanha tem de abandonar em obediencia aos pactos internacionais.

Navios ingleses . . .

A instancias nossas, o chefe do Es- o assunto, afirmando:

— Tenho acompanhado os artigos tado Maior Naval pronunciou-se sôbre publicados sôbre este problema no jornal «A Voz».

— E a opinião de V. Ex.ª?

— Infelizmente nada podemos aproveitar dos navios abandonados pela Inglaterra porque os tratados não o permitem.

E cita a proposito:

— E' interessante saber-se que na proposta inicial do Secretario do Estado da Marinha Americana, de 12 de dezembro de 1921, fôram apresentadas varias bases para terminar a luta de armamentos entre as pricipais potencias. Nessas bases eram estabelecidas restrições sôbre a cedencia de navios combatentes de qualquer classe, de uma a outra marinha, nos seguintes termos:

a) «Nenhuma cedencia de navios combatentes de uma marinha de guerra a qualquer outra é permitida».

Esta clausula ficou integralmente estabelecida na Conferencia de Washington de 6 de fevereiro de 1923.

b) «Nenhuma aquisição de origem estrangeira é permitida».

Esta clausula ficou [illegible] estabelecida na Conferencia, mas não completamente.

ALMIRANTE IVENS FERRAZ

c) «Nenhuma construção por conta de estrangeiros é autorizada».

Esta clausula não foi mantida na Conferencia de Washington.

O sr. almirante Ivens Ferraz, focando o nosso problema naval, afirma:

— São-nos indispensaveis os navios de guerra, porque constituem o melhor penhor da soberania nacional nas colonias. «*Sem marinha não pode haver colonias*»—é um aforismo corrente.

Não é todavia com esquadras de combate, como alguem pode supôr, que se faz o serviço naval nas colonias. Para este serviço os navios precisam ter caracteristicas especiais e andar destacados de divisões navais, em cruzeiros no litoral e nos rios navegaveis.

E acrescenta:

— A presença desses elementos, além da sua acção moral, previne acontecimentos de gravidade, cuja eclosão é facil de sufocar com a sua intervenção imediata no momento proprio, e que mais tarde se pode tornar bem dificil, se não impossivel de dominar.

«Na eventualidade de um conflito declarado com qualquer potencia no teatro das nossas colonias, essas forças navais serviriam não só á protecção das vias de comunicação maritima, comerciais e militares, que nos interessem, como para frustar os objectivos da acção do inimigo por mar. Para uma acção tão longinqua, não é provavel que o inimigo desvie as uni-

(Vêr continuação na 8.ª página)

AS "PREMIÉRES"

"ALEM-MAR!"

estreou-se ontem

adaptada á scena portuguesa no Teatro Nacional

O mar é um dos grandes simbolos da literatura dramatica. A sua distancia, a sua ansiedade, a sua alucinação tem tentado mais dum escritor de teatro. Mas esse simbolo, á força de explorado, tornou-se um lugar-comum. Encheram-no de retorica, de falsa ideologia e duma grandeza que se é comparavel á sua imensidade, nem sempre assimila e explica o homem, nas suas relações com o cosmos. Nego que esse perpetuo desejo dele se evadir de si mesmo, lhe seja, apenas, dado pelo mar. Dá-o muito mais a terra. E, muito mais do que ela, a sua alma, sempre diferente, limitada pelo quotidiano exaustivo e prosaico da vida. Em França, ha pouco tempo, criou-se um genero literario: a reportagem das grandes viagens. O homem do seculo XX é um viajante infatigavel, mas já cansado, que regressa saudoso de ter partido.

Não parte, como antigamente, heroico e crente, em busca do desconhecido. Parte, com um exilado, como um vencido, sem frescura nos olhos para sentir a novidade das coisas, nem alegria para se aventurar além da linha do comboio ou da carreira do vapor.

A peça de ontem, que em França, teve um grande exito, pinta a atracção do mar na alma ingenua, pitoresca, amorosa, e aventureira dum pobre rapaz, de existencia inerte, estrangulada entre as tabuas dum balcão, num «bar» de Marselha. Foi um bem tê-la adaptado á nossa lingua, só pelo prazer espiritual de ouvir um dialogo, que é uma maravilha de alegria e de colorido, arrancado, com escrupulosa exactidão, á verdadeira antologia do idioma, que é feita pelo povo.

Este elogio dá-me autoridade para não concordar com essa adaptação modelar. E digo já porquê: se muitas das figuras, do original francês, encontram as suas réplicas, na nossa gente, os seus sentimentos são diversos. Januario excede o tipo humano, e aparece-nos muito convencional, muito teatral, naquele meio rude e popular, tão cheio de verdade que, por vezes, engrossa comezinhamente. Quando a acção sai do primeiro acto, a peça entende-se melhor, sente-a mais a nossa sensibilidade. E' que no primeiro acto, transferiu-se, por força de adaptação, Marselha para Alcantara, mas não se pôde, seria impossivel, modificar o caracter das figuras, que, pela sua estrutura local, não estão á vontade dentro do ambiente. Todos os povos costeiros têm a atracção do mar, mas de maneira diferente, modificando-se até, sensivelmente, conforme as épocas.

Os portugueses do seculo XX partem para o mar em busca de riquesas, servindo-se dele como dum veículo. O seu desejo de viajar é dominado por uma realidade, e não, por um artefício literario ou por um requinte de sensibilidade, vago e misterioso, como é focado no original francês. E' por isto que a figura do rapaz, anciosa de partir, abandonando a rapariga que ama e o ama, nos parece menos exacta, tratando-se dum português. Mas deixemos a peça, por falta de espaço, e digamos quanto nos agradou, no geral, o desempenho. Uma boa caracterisação de Robles, a quem abraço pela sua linda festa artistica; um tipo muito humano de Amelia Rey Colaço; um galã, cheio de vibração, de Raul de Carvalho; o recorte pitoresco e popular de Emilia de Oliveira; —etc.

ARTUR PORTELA

O Galo d'Ouro
ANTIGO ALHAMBRA
AMANHÃ, 5.ª feira 19 de Junho
inauguração dos JANTARES Á AMERICANA: sopa, três pratos, pão, fruta, vinho e café 12$50— A's 22 e meia, 1 hora e três e meia da manhã VARIEDADES —JOGOS LICITOS neste salão

CARTAZ

TEATROS

Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«Pé de vento».

ANIMATOGRAFOS

São ... Cine—A's 21,30
Politeama—A's 21,15.
Tivoli—A's 21.
Olympia—A's 15 e as 20,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça. 100—A's 21,
Mar Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

POLITEAMA CINEMA
HOJE—A's 21,15
As mais extraordinarias proezas da aviação
ULTIMA SEMANA
RAMON NOVARRO em
HEROIS DO AR
film sensacional em que colaborou a aviação da America do Norte
Herois do ar começa a passar-se as 22,15

Pensão Royal
Bom tratamento. N. 3155.
Rua Braancamp, 10, 3. — (elevador)

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

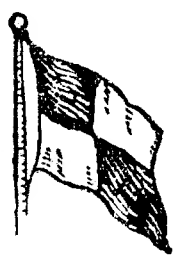
3.ª Vara Comercial de Lisboa

Por esta Vara, cartorio do 3.º oficio, correm éditos de 30 dias, a contar da ultima publicação legal, chamando os credores incertos e tambem os certos que não tenham aceitado a concordata apresentada pelo falido Antonio Simões Cortez, morador na Avenida Barbosa du Bocage, n.º 37, 4.º, com armazem de mercearias na Calçada do Correio Velho, n.º 7, para no praso de 5 dias, findo o dos éditos, deduzirem por embargos o que considerarem do seu direito contra a concordata referida.

Lisboa, 17 de junho de 1930.

O escrivão do 3.º oficio, **Anibal Veiga Ferrão Paes**.—Verifiquei, O Juiz Presidente, **Pavão Leal**

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



Companhia Nacional de Navegação

PROXIMAS SAIDAS

Serviço de Africa

Linha rapida da Africa Occidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Angola"

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.

Linha de Cabo Verde e Guiné

No dia 25, o vapor

"Ambriz"

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

SAIDAS NO MEZ DE JULHO

Serviço do Brazil

No dia 1, o paquete

"Lourenço Marques"

com destino aos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Serviço de Africa

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 1, o paquete

"Africa"

com destino aos portos de Funchal, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha ordinaria da Africa Ocidental

No dia 10, o vapor

"S. Thomé"

com destino aos portos de S. Tomé, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes e com baldeação em Loanda para os portos de Bahia dos Tigres, Porto Alexandre, Lucira, Ambrizette, Pointe Noire, Boma, Noqui e Matadi.

Linha do Norte da Europa

No dia 10, o vapor

"Congo"

com destino aos portos de Leixões, Hamburgo, Rotterdam e Anvers.

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto, cinema e proporcionam aos srs. passageiros viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Para esclarecimentos e mais informações:

Séde em Lisboa, R. do Comercio, 85 **Sucursal no Porto, R. da Nova Alfandega, 34**

FUNERAES — TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, nas seguintes condições:

1.º—O praso de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro de 1930, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1930.

2.º—O preço dos bilhetes trimestrais é de esc. 369$00 (Tresentos e sessenta e nove escudos) mais esc. 11$18 (Onze escudos e desoito centavos) correspondentes ao imposto do selo de 3 % conforme o art. 4.º da lei n.º 1.839 de 13 de Fevereiro de 1926, mais o adicional de 1 % do art.º 67 da lei n.º 1.368 de 21 de Setembro de 1922, e o preço dos bilhetes semestrais é de esc. 615$00 (seiscentos e quinze escudos) mais esc. 18$64 (desoito escudos e sessenta e quatro centavos) correspondentes ao referido imposto do selo e adicional.

3.º—Os bilhetes deverão ser requisitados á Companhia, nos seus escritorios em Santo Amaro, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0,035×0,035 despegadas de cartão, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilisadas por qualquer carimbo.

4.º—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 30 de Junho de 1930.

5.º—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulem nas linhas da Companhia para serviço do publico.

6.º—Em caso de perda ou extravio, devera o assinante fazer a participação á Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos.

7.º—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante, fizer ou tentar fazer uso de um bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuiso do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude.

8.º—Os bilhetes de assinatura emitidos pela Companhia, terão a fotografia e a assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia.

9.º—Os assinantes não podem apresentar sob pretexto de quaisquer prejuisos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem e interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de logar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior.

10.º—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao conductor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura.

Fica igualmente obrigado a reproduzir a assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade.

11.º—A falta casual ou forçada da utilisação do bilhete não consttue o assinante, nem os sucessores ou herdeiros, no direito de reclamar indemnisação ou compensação alguma da Companhia.

Em caso algum poderá o assinante quem o represente ou quem o suceda, reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, Santo Amaro, 16 de Junho de 1930.

A DIRECÇÃO

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA—Rocio. 56. 57. 58

TEATRO APOLO
HOJE—2 sessões—8,45 e 10,45
A revista
Senhor da Serra
ampliada com o quadro novo
D'alto abaixo
Fado do marinheiro por **Sales Ribeiro**

A TABAQUEIRA
Acaba de pôr á venda a nova marca de cigarros genero inglez
"MELRO"
Tabaco em fio d'ouro, mistura especial de tabaco Virginia, curado ao sol, do que fumam os Rajahs! Carteiras de luxo, com 20 cigarros grossos, em dois pacotes de 10 embrulhados em aluminio com o peso de 22 gramas.
PREÇO DE RECLAME..... Esc. 3$50
(Em Inglaterra um pacote de cigarros deste typo custa 7$00)

The Match and Tobacco Timber Supply Company

Sociedade Anonima Responsabilidade Limitada

CAPITAL { Autorizado Lb. 1:000.000 / Emitido.. Lb. 750.000

SÉDE--Lisboa: Rua de S. Julião, 139

Subscrição de 150.000 acções de Lb. 1 ou Esc. 108$00 cada Acção, Privilegiadas de 7 0|0, da

SOCIEDADE FINANCEIRA HISPANO-PORTUGUESA

São avisados os Srs. Acionistas desta Companhia de que lhes é concedido o uso de preferencia na Subscrição daquelas 150 000 Acções, á razão de **Escudos 89$80 cada, na proporção de uma acção da nova Sociedade por cada grupo de cinco coupons n.º 6** das Acções da The Match and Tobacco Timber Supply Campany entregues.

Os Srs. Acionistas que desejarem subscrever, deverão entregar os coupons na séde desta Companhia, ás segundas, quartas e sextas-feiras até 4 de Julho p. f., das 15 ás 17 horas, acompanhados da respectiva declaração em impresso fornecido no nosso Escritorio; contra aqueles coupons e a importancia em dinheiro, da sua subscrição, entregar-se-lhes-ha Recibo representativo das correspondentes Acções da nova Sociedade que oportunamente lhes serão entregues.

Oportunamente será anunciada a abertura da subscrição nos Banqueiros desta Companhia:

Em Paris: COMPTOIR NATIONAL D'ESCOMPTE DE PARIS, Rue Bergére, 14; DE NEUFLIZE & C.ie Rue Lafayette, 31.
Em Londres: LLOYDS BANK LIMITED, King William Street, 20.

Lisboa, 20 de Maio de 1930.

THE MATCH AND TOBACCO TIMBER SUPPLY C.º
Os administradores
(aa) *Hugo O'Neill—D. Luiz de Lancastre*

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

Restaurant Club
R. Serpa Pinto, 12, 1.º
Esmerado serviço á lista e mesa redonda
Gabinetes

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 18

Tardieu, Briand, Reynaud, Germain Martim, Maginot, Dumésnil e Laurent Evnac continuaram a estudar a questão da defesa nacional.

As sub-comissões da Camara e do Senado apreciaram em conjunto os problemas da mou o acolhimento favoravel da Syria

---

«Le Matin» publicou os resultados de um inquerito feito em Berlim sobre o projecto da Federação Europeia os quais demonstram que o memorandum de Briand levaria os govêrnos dos países produtores a resolver a crise economica.

Ponsot recebeu Briand a quem confirmou o acolhimento favoravelá a Syria pela promulgação do novo Estatuto.

Madame Bertrand Fontaine foi a primeira mulher nomeada para exercer a medicina nos hospitais.

O "R-101" e o "R-100

LONDRES, 18

O dirigivel «R-101» tomará parte nas manobras das forças aereas que se realizam no sabado da proxima semana.

A aeronave será retirada este sabado do seu «hangar», realizando durante a semana proxima varios vôos sôbre Londres e o sul de Inglaterra.

Terminadas as provas das forças aereas, o «R-101» regressará ao seu «hangar», e o dirigivel «R-100» iniciará então uma nova serie de extensas experiencias.

A lei seca

NOVA YORK, 18

O sr. Dwight Morrow, antigo embaixador no Mexico, ardente partidario da abolição da «lei sêca», obteve uma vitoria esmagadora nas eleições preliminares para senador por New Jersey.

TOURADAS EM BADAJOZ

Srs. aficionados que se queiram prevenir com bilhetes, estão á venda na casa Victor Gonçalves, R. do Ouro 152.

MONTEPIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos — Fundada em 1840

Assembléa Geral Extraordinaria

Convoco a Assembléa Geral a reunir em sessão extraordinaria no proximo dia 7 de Julho de 1930 pelas 21 horas, sendo a ordem dos trabalhos:

Parecer da Comissão eleita em sessã da Assembléa Geral de 7 de Dezembro de 1929, a fim de se pronunciar sôbre a conveniencia e oportunidade da alteração dos Estatutos.

Lisboa e Sala das Sessões da Assembléa Geral em 6 de Julho de 1930.

O Presidente da Mesa

a) *João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira*

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

A 2.ª CONFERENCIA DE KEYNES

Os nossos netos

SÓ DEVEM TRABALHAR TRÊS HORAS POR DIA

A segunda conferencia que o economista inglês Keynes realizou em Madrid teve por têma a negação da crença de que num futuro relativamente proximo, virá a decadencia do bem estar material e do nivel geral da vida que a nossa geração disfruta.

O proprio pessimismo dos revolucionarios que só vêem a salvação numa transformação violenta, e até o receio dos reaccionarios, carecem de justificação por não terem em conta a enorme e rapida acumulação de riquezas de toda a especie. O progresso, como o dinheiro, multiplica-se com juros compostos.

Uma das observações mais interessantes do ilustre economista é a de que, durante perto de quatro mil anos, não houve aperfeiçoamento tecnico na vida do homem. Todos os descobrimentos ou inventos de verdadeira importancia são dos ultimos duzentos anos. A consequencia deste facto é que, apesar dum enorme crescimento de população mundial, o nivel da vida — pelo menos nos dois continentes habitados pela raça branca — se tem elevado consideravelmente durante estes dois ultimos seculos. De modo paralelo têm aumentado o capital e a riqueza geral.

Mas, dentro desta mudança relativamente recente, registam os ultimos dez anos aperfeiçoamentos tecnicos e consequentes aumentos de riqueza que vai além do que se conhece.

Em conclusão, e este é o ponto trascendental, «a Humanidade está resolvendo o seu problema economico», que deixará, pela primeira vez na historia, de ser o seu problema permanente como a luta pela existencia é o problema primordial e mais importante de todo o reino biologico

Supõe Keyne que a solução do problema economico, ao proporcionar aos nossos netos ócios a que nós só aspiramos no final da vida, trará um novo problema: o de empregar o tempo livre que a sciencia lhes proporcionará em juro composto.

Aludindo á «depressão nervosa» causada nas mulheres das classes abastadas por causas já existentes nesta época de transição, fez Keynes ver a necessidade em que se verão os nossos netos de reformar habitos e instintos herdados de tantas gérações.

Mas, esta idade de ouro «em que os fins poderão ser avaliados acima dos meios» ainda não chegou e demorará talvez um seculo.

A avareza, a ambição do dinheiro pelo dinheiro, que em época desinteressada será classificada como deformação patologica guiará ainda por algum tempo os actos de muitos homens. Sofreremos os efeitos da «paralização tecnologica» de que já se fala nos Estados Unidos.

Mas a evolução já começou. A fase critica chegará quando o numero de pessoas para quem não existam problemas economicos se tenha generalisado até produzir a transformação dos nossos deveres sociais.

O ritmo dessa evolução dependerá de quatro factores: a nossa faculdade para limitar a população, a nossa decisão de evitar as guerras, a nossa disposição para entregar á sciencia a direcção dos assuntos que lhe incubem e a rapidez de acumulação de riquesa resultante da margem entre produção e consumo, factor este ultimo que depende dos três primeiros.

E Kaynes terminou por aconselhar que cultivemos, cada vez mais intensa e amplamente, a arte de viver e as artes da vida como preparação para esse periodo futuro «em que trabalhando o maximo de três horas diarias passaremos a comer manteiga com pão» ao contrario do que ainda acontece neste mundo de dificeis lutas materiais.

Auto Estoril, L.da
Automoveis de aluguer para casamentos e remissas
Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros
SERVIÇO PERMANENTE
Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril
Garage Esteves

Codigo de Estrada

A Companhia de Seguros «La Préservatrice» na impossibilidade de comunicar rapida e directamente com todos os seus Ex.mos Segurados e tendo em vista o Decreto n.º 18.406 publicado no "Diario do Governo» n.º 125 de 31 de Maio ultimo, 1.ª serie, vem por este meio chamar a atenção de todos os Senhores Automobilistas e especialmente dos seus Ex.mos Segurados para as disposições do Capitulo VII do referido Decreto, que estabelece as indemnisações para o efeito dos danos causados a terceiros (Responsabilidade Civil).

A Agencia Geral de "La Préservatrice", tem nos seus escritorios, rua Aurea, n.º 87, 1.º, os serviços organisados de modo a poder fornecer todos os esclarecimentos necessarios sobre as novas disposições do Codigo de Estrada, facilitando aos seus Ex.mos Segurados a forma de prontamente se porem a coberto de todas as responsabilidades.

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Director Clinico: Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Ernesto de Seabra
Inscripção medica..... Esc. 25$00 || Idem para uso de aguas..... Esc. 20$00
Tratamento e cura das doenças do estomago, rins, figado, intestinos, diabetes, etc. Aplicações electricas, duches e banhos de imersão.
SALUS-HOTEL-VIDAGO — Aberto desde 1 de Julho
Concessionario: Antonio da Conceição Abernú
O mais confortavel dos hoteis. Todos os requisitos modernos, agua encanada em todos os aposentos. Excelentes quartos, todos com preços marcados. Optima cosinha geral e dietetica. Diarias de Esc. 25$00 a 60$00. Musica as refeições: Terceto.
Para informações e reserva de quartos, pedir informações á gerencia Salus-Hotel
Companhia Portuguesa das Aguas Salus-Vidago
RUA DE S. JULIAO, 168 — LISBOA
TELEFONE C. 2688 APARTADO 285

Cocomalt
Adds 70% More Nourishment to MILK

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

Chove em Londres

LONDRES, 18

Muitos prejuisos foram causados pela curta mas forte chuva que caiu ontem á tarde.

A chuva medida no palacio de Keissingten atingiu polegada e meia.

Em consequencia da inundação dos tuneis e de varias secções de linha, foram suspensos os serviços em dois caminhos de ferro suburbanos, justamente á hora de maior movimento.

Nr palaciod o Parlamento foram inundados alguns compartimentos, mas conseguindo-se facilmente dar-lhes escoadouro.

Grandes secções das estradas de Westend foram inundadas, tendo as aguas levantado os pavimentos.

No circo de Ludgate foi tal a pressão da agua, que toda a sua cobertura, pesando 508 toneladas, foi elevada de vinte pés.

Varios edificios sofreram ainda importantes prejuizos por terem sido atingidos por faiscas electricas.

O desemprego em Inglaterra

LONDRES, 18

Estuda-se a cooperação de três partidos politicos com o fim de combater o desemprêgo.

Informam os jornais que o govêrno convidou os «leaders» dos partidos conservadodor e liberal a tomarem parte na conferencia.

Lloyd George que, segundo a entrevista ontem publicada no «Daily Herald», oferecera ao govêrno o apoio liberal «para assegurar uma maioria vigorosa e de confiança para as medidas necessarias nesta emergencia para mover a guerra ao desemprêgo», aceitou o convite, ao que consta.

Diz-se tambem que ainda não foi recebida a resposta de Baldwin.

o café de
a Paulistana
é servido a tôdas as horas e saboreado a todos os momentos com verdadeiro prazer.
SEDE: LARGO DE S. DOMINGOS 12: TELEF. T.ª 5887
FILIAL: AV.ª FONTES PEREIRA DE MELO, 52A 52B
LISBOA

MONTEPIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos — Fundada em 1840

Assembléa Geral Extraordinaria

Convoco a Assembléa Geral a reunir em sessão extraordinaria no proximo dia 23 de Junho de 1930 pelas 21 horas, sendo a ordem dos trabalhos:

Parecer da Comissão eleita em sessão da Assembléa Geral de 5 de Fevereiro de 1930, a fim de elaborar o projecto da construção de casas para os socios do Montepio Geral.

Lisboa e Sala das Sessões da Assembléa Geral em 6 de Junho de 1930.

O Presidente da Mesa

a) *João Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira*

ODEON HOJE ás 21 horas
A super-produção
Orgulho Desportivo
A comedia romantica
A ACTRIZ

ULTIMAS NOTICIAS

SAPATARIA INGLEZA
Exposição de calçado para a estação de verão.—Modelos inéditos da mais alta novidade
ARTE, ELEGANCIA E BOM GOSTO
180—Rua da Prata—182

PROBLEMAS DE MARINHA

—o o o—

O sr. almirante

Ivens Ferraz

fala ao "Diario de Lisboa" sobre a compra de navios

(Continuação da 5.ª página)

dades capitais da sua armada, a não ser no caso ainda menos provavel de o contrôle do mar colonial estar sendo exercido por navios da mesma categoria.

E citando a proposito:

—No caso de rebelião numa colonia, que é urgente debelar, os cruzadores são necessarios no transporte de tropas e são indispensaveis na cobertura e protecção do desembarque das mesmas e do respectivo material no porto conveniente ou em costa aberta, para se internarem e oporem ao movimento dos rebeldes, tendo os navios como base principal das operações.

O nosso entrevistado alude depois ao tipo de navios que nos convém:

—Muita gente admirou o magnifico barco de guerra alemão *Koenigsberg*, que ha dias saiu do Tejo; pois esse moderno cruzador, que apenas desloca 6.000 toneladas, tem um valor militar que ninguem ousará despresar, e é muito mais adequado ás nossas necessidades do que um couraçado de batalha de 35.000 toneladas.

E acrescenta:

—Contudo, muitos julgam que alguns barcos desta tonelagem, que a Inglaterra vai abandonar, poderiam resolver o nosso problema naval. Nós não podemos sair da defensiva estrategica dos nossos territorios, e para isso bastam cruzadores e flotilhas de superficie, submarinas e aereas, modernas.

—Mas diz-se que a Gran-Bretanha terá de dispensar tambem algumas unidades ligeiras?

—Sim, essas poderiamos talvez aproveita-las, se não existissem os tratados que a isso se opõem.

—Devemos então arredar tal hipotese em definitivo?

—Só nos será possivel aproveitar algumas unidades inglesas entre as que não tenham sido ainda lançadas ao mar, como transacção comercial com os estaleiros, visto a conferencia de Washington a isso não se opôr.

E termina afirmando:

—Acho conveniente não iludir o publico, sugerindo soluções para o nosso problema naval que são inviaveis.

A exposição de Poznan

A Camara de Comércio Polaca, instalada na Praça do Municipio, 19, 3.º, comunica-nos que tem á disposição do publico português bilhetes de entrada para a Exposição Internacional de Comunicações e Turismo no ano de 1930, de Poznan (Polonia), que se realiza de 6 de julho a 10 de agosto do corrente ano.

Estes bilhetes dão direito ao «visto» gratis no passaporte para entrada na Polonia, a uma redução de 50 por cento nos transportes por caminho de ferro e a reducção de preços nos hoteis de Poze...

Todos devem aproveitar
os grandes abatimentos que por motivo de obras se faz em todos os artigos
CASA DAS CARTEIRAS
100—RUA DA PRATA—100

PAVILHÃO PORTUGUÊS
CINEMA E VARIEDADES AO AR LIVRE POR 1$60 COM LIVRE ENTRADA NO PARQUE MAYER
Ultimas apresentações da bailarina
WANDA CHILIKA
Artista escultural de grande beleza
Exibição da maravilha cinematografica
O Bandoleiro

UMA EXCURSÃO ESPANHOLA

—o o o—

A missão

que veio da Galiza

em viagem de propaganda a Lisboa

Desde ante-ontem que está em Lisboa uma missão galega, composta dos srs. dr. Ramon Salgado, de Vigo, Enrique Peinador, importante hoteleiro, de Mondariz—que foi quem hospedou o general Primo de Rivera e o chefe do Govêrno português, general Ivens Ferraz, quando da sua entrevista na pitoresca vila espanhola, Antonio Prieto, comerciante, de Puenteareas, Benito Fernandez Candeira, antigo deputado, de Vilasobroso, e Alfredo Lopes e Luis Porto, delegados da colonia galega de Buenos Ayres, que são acompanhados pelas senhoritas Frosco, três gentis raparigas.

Qual é o fim desta visita? Pode resumir-se em poucas palavras:

O caciquismo, forçadamente quieto durante a ditadura, por falta de função, logo que Primo de Rivera abandonou o poder, recomeçou a agir com a maior intensidade. Na Galiza, formou-se um «comité» anti-caciqueiro que enviou esta delegação a Lisboa, a fim de conseguir que, nas proximas eleições espanholas, vão votar todos os galegos residentes em Portugal, a fim de contrariar as influencias dos caciques, levantando-se ao mesmo tempo o espirito civico.

* * *

Ontem os nossos visitantes tiveram um passeio automobilistico a Mafra, Ericeira, Sintra, Praia das Maçãs, Cascais e Estoris, tendo-lhes o sr. Alejo Carrera, em nome dos membros da Colonia Galega presentes, oferecido um almoço no Hotel Neto, de Sintra.

O sr. dr. Ramon Salgado—que é um orador admiravel—pronunciou um interessante discurso de propaganda da emancipação dos galegos, do dominio dos caciques, tendo-lhes respondido o presidente da Associacion Galaica, sr. José Maria Rodriguez, que afirmou que é necessario que o governo espanhol inclua no recenseamento todos os espanhois residentes no estrangeiro, visto que eles são cidadãos espanhois e contribuem para o Estado do seu país.

* * *

Hoje á noite, o sr. dr. Ramon Salgado realizará, na Juventud de Galicia, uma conferencia sobre «Os problemas vitais da Galiza». E amanhã, haverá no «Charquinho» um almoço de caracter popular, oferecido pela colonia galega de Lisboa.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UMA VITORIA DESPORTIVA

—o o o—

Portugal

ganhou o 1.º premio nas regatas internacionais de Bordeus

BORDEUS, 18.—A «équipe» portuguesa de vela, composta dos srs. D. Antonio Heredia e Ernesto de Mendonça, ganhou o 1.º premio absoluto nas grandes regatas realizadas ontem em Bordeus, tendo saído vencedora, não só da sua classe, mas de todas as outras que concorreram.—(Especial)

Esta vitoria alcançada por dois portugueses no desporto internacional da vela, deve orgulhar-nos a todos, porque constitui um facto de retumbancia mundial.

O sr. D. Antonio Heredia—que é um dos mais antigos e notaveis cultores dos desportes nauticos, tendo sido um dos fundadores do «Yacht Club de Portugal»—foi a Bordeus como delegado da maioria dos clubs nauticos portugueses.

D. Antonio Heredia e Ernesto de Mendonça—que é igualmente um dos melhores desportistas nauticos portugueses—concorreram num barco *Star*, tendo, como se vê pelo telegrama que acima publicamos, ganho o primeiro premio absoluto nestas regatas internacionais que são das mais importantes do mundo, visto que nelas participam representantes de todas as nações.

O barco em que os nossos compatriotas alcançaram tão notavel vitoria chama-se «Luso».

Uma reunião importante

de lojistas espanhois e portugueses

MADRID, 18—*(Pelo telefone)*.—Após o banquete que ontem se realizou no Hotel Ritz, durante o qual se fizeram afirmações muito importantes, foi resolvido promover para hoje uma reunião dos corpos directivos das Camaras de Comercio e Industria de Espanha com a direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa.

A essa reunião assistiram apenas 25 representantes, tendo-se tratado largamente do estreitamento de relações e duma futura posição comercial de mutuo acôrdo entre os dois paises.

A's 18 horas, será fornecida uma nota oficiosa á Imprensa de Madrid com os resultados desta reunião.

Conseguimos, porém, saber que ficará resolvido que cada Camara de Comercio elapaís tem para exportar, um relatorio que será país tem para exportar, relatorio que será submetido á Associação Comercial de Lisboa para dar o seu parecer sôbre ele.

Os comerciantes portugueses visitaram hoje Toledo.—M. N.

CERTAMES INTERNACIONAIS

—o o o—

Foram votados

7.000 contos

para a nossa representação na Exposição de Paris

A folha oficial insere hoje os decretos que fixam as condições em que se realisará a nossa participação na feira de amostras do Rio de Janeiro e na exposição colonial de Paris, de 1931.

Esta ultima tem para nós uma importancia excepcional. Para tratar dela foi nomeada uma comissão que oportunamente entregou or esultado dos sues trabalhos ao sr. ministro das Colonias. A essa comissão presidia o sr. Conde de Penha Garcia que, sobre o assunto, concedeu ao «Diario de Lisboa» uma entrevista.

Pelo decreto a que nos referimos é criado o Comissariado geral da exposição colonial portuguesa em Paris, dependendo do ministerio das Colonias pela Agencia Geral das Colonias.

Para custear as despezas o Govêrno despenderá até sete mil contos, cinco mil inscritos no orçamento de 30-31 e 2.000 inscritos no orçamento de 31-32.

Para compensar estas despezas as colonias concorrerão com 40 0/0, proporcionalmente repartida esta importancia pelas nossas diversas provincias ultramarinas.

O Comissariado tem autonomia administrativa e financeira, devendo, no final, apresentar as respectivas contas ao Conselho Superiord e Finanças e sendo por elas responsavel.

Nele servirão um inspector geral e um chefe de secrtaria, podendo o comissorio contratar todo o pessoal que reputar necessario e requisitar os funcionarios de quaisquer outras repartições cujo concurso lhe parecer indispensavel.

Os materiais, artigos e produtos consignados ao Comissariado ficam isentos do pagamento de direitos de importação e exportação e de todas as taxas aduaneiras. A correspondencia, fiscal ou telegrafica, esse organismo fica tambem dispensada de franquia.

Da nossa participação será publicado um Catalogo especial com uma carta dos documentos, obras de caracter artistico, historico e scientifico, e relação dos expositores que dela fizerem parte.

Terminada a exposição o comissario apresentará um relatorio dos seus trabalhos, para o que tem o periodo de um ano.

Como já fi anunciado, o comissario encarregado de organizar a participação de Portugal na exposição de Paris será o sr. coronel Silveira e Castro.

Os exercicios de torpedos

na baia de Cascais

Amanhã pelas 10 e 30 larga para a baía de Cascais, o contra-torpedeiro «Tamega» do comando do capitão de fragata sr. Vieira de Matos, que ali vai realizar durante a tarde exercicios de lançamento de torpedos para alvos fixos.

Hoje o torpedeiro «Sado» realizou com exito provas de maquinas no Tejo.

MONUMENTAL CLUB — HOJE — Festa colossal de arte e flôres
O incomparavel numero
BALLET NEW YORK FOLIES LORENZ
nas suas notabilissimas criações artisticas — NOVOS NUMEROS DE FANTASIA E ARTE
Distribuição de corbeilles. Rosas a montes. Um verdadeiro jardim

duas sessões TEATRO AVENIDA ás 8 3/4 e 10 3/4
O MELHOR TEATRO! A MELHOR COMPANHIA! A MELHOR REVISTA!
Peça sem pornografia
A BOLA
O espectaculo das familias
PREÇOS POPULARISSIMOS: Caleria, 2$50 — Geral, 4$00 — Plateia de 7$00

14 GIRL'S
Todas as noites exibem os seus bailados moderno e de fantasia no
Maxim's

mario monteiro
advogado
rua S. nicolau, 71, 2.º d.º